

PROPOSTA 2:

TEMA - LEI SECA: PUNIÇÃO AOS INFRATORES

TEXTO:

A lei criada para apertar o cerco em torno de quem guia bêbado não só não conseguiu frear a irresponsabilidade no trânsito como tornou mais difícil a punição dos infratores.



O DELEGADO E O BAFÔMETRO

“Estava no plantão da madrugada e recebi a notícia de um acidente na Rua Tabapuã, uma área nobre de São Paulo. Ao chegar, vi que um bombeiro tentava colocar o colar cervical no motorista que havia causado a batida, mas ele não saía do telefone. Repetia: ‘Acabaram com o meu carro’. Estava falando com o seu advogado. O motorista dirigia um Porsche e bateu a 116 quilômetros por hora. A outra motorista morreu na hora. Ele estava entorpecido e sua fala era desconexa, mas o advogado logo chegou e o orientou a não fazer o teste do bafômetro. A nova lei prejudica o trabalho da polícia nesses casos. Antes, era possível dar um flagrante com a declaração de um médico para comprovar a embriaguez. Agora, exige-se que a pessoa permita que a prova seja coletada do seu organismo. É frustrante.”

Noel Rodrigues de Oliveira Júnior, 31 anos, delegado

ELES DISSERAM NÃO AO TESTE DO BAFÔMETRO



Djavan

O músico foi pego em uma blitz na Barra da Tijuca. Pagou multa e teve a carteira de motorista retida preventivamente pela polícia. Como não apresentou o IPVA de 2010 pago, seu carro também foi apreendido



Romário

O ex-jogador de futebol e atual deputado federal foi pego em uma blitz na Barra da Tijuca e se recusou a fazer o teste. Levou uma multa de 7 pontos e ficou uma semana sem sua carteira de habilitação



Elba Ramalho

Parada na Gávea, no Rio, a cantora alegou que havia bebido “duas taças de vinho” e por isso não faria o teste. Levou uma multa de 957 reais e teve a carteira retida por cinco dias



Maitê Proença

Em plena Avenida Atlântica, em frente ao Copacabana Palace, ela foi parada por policiais. Admitiu que havia bebido e não quis soprar. Para piorar, estava sem a carteira de habilitação. Teve o carro rebocado, mas o recuperou